

12 – Outubro de 1999

## ESP, a próxima tacada

Como em um jogo de sinuca tradicional, onde há sempre uma bola da vez, a tecnologia imita a arte e aponta as próximas jogadas.

Esta partida com jogadores variados, iniciou com o Bug do Ano 2000 ou Bug do Milênio, apesar de sabermos que a virada do milênio só acontecerá mesmo em 2001. Simultaneamente, surgiram novas e modernas tendências de gestão viabilizadas pelas soluções de software ERP ou Enterprise Resource Planning, que por sua vez, prometia integração de toda a empresa, acelerando o fluxo de informações e agilizando os processos.

Seguindo a tendência, muitos executivos não hesitaram em optar por esta solução. Possivelmente estão felizes com a escolha e seguros de que estão prontos para qualquer outro desafio, na certeza de terem conseguido garantir a continuidade do seu negócio.

Mas a situação tão confortável assim?

Pense. As empresas estão agora em um novo degrau evolutivo. Passaram o obstáculo do bug nos programas. Sofreram ajustes culturais e de gestão e têm todas as suas informações estratégicas – importantíssimas para o seu negócio – em um grande e integrado sistemas de ERP, disponíveis em sua rede corporativa e agora também estendidas para a Internet.

Será que não está faltando uma importante engrenagem nesta moderna máquina empresarial?

A resposta é sim e posso apresentá-la à vocês como ESP (Enterprise Security Planning). Solução de segurança eletrônica corporativa customizável. Modularizado como o ERP, ele é formado por diversos componentes de software e serviços, e o principal responsável por viabilizar aplicações e negócios em meio eletrônico, preservando os investimentos em tecnologia e garantindo a continuidade das operações.

É a vez da segurança! Os negócios se preocuparam inicialmente em absorver toda a tecnologia disponível, explorar os recursos das redes, Internet e Intranet. Agora, estão se modernizando com a gestão integrada proporcionada pelos softwares de ERP – que por sua vez, já estão se preparando para a grande rede pública mundial - e têm de preservar sua continuidade e garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações de negócio.

É o momento em que o conceito de e-security – descrito em artigo anterior – se materializa como solução ESP. É a evolução natural das empresas quanto à gestão corporativa da segurança. A gestão inteligente das informações, pessoas, processos, infra-estrutura, aplicações e tecnologia - onde esta última figura apenas como um dos elementos importantes - garantindo a segurança das informações estratégicas e viabilizando o sucesso na integração entre tecnologia e negócio.

O Enterprise Security Planning prioriza o negócio e contempla todos os elementos que o sustenta. Fazendo uma analogia com a segurança de uma empresa do segmento financeiro, o ESP não apenas apresenta uma solução técnica ao especificar uma sala cofre para seus servidores corporativos, mas à partir de uma profunda análise do negócio, pode se valer de diversos componentes de software e serviços como por exemplo: Análise e Certificação de Segurança, Política de Segurança, Classificação de Informações, Implementação de Redes Seguras, Teste de Invasão, Plano de Contingência, Equipe para Emergências, Boletim Técnico de Segurança, Virtual Private Network e Criptografia. É segurança corporativa pensando no todo, afinal, **segurança não é somente um problema de tecnologia, mas a gestão inteligente das informações em todos os ambientes.**

Agora que o taco está em suas mãos e eu já aponte a bola da vez, basta você acertar a jogada.

*Marcos Sêmola é MBA em Tecnologia Aplicada, Bacharel em Ciência da Computação, Coordenador de Segmento de Mercado e Analista de Segurança da Módulo Security Solutions S.A.  
msemola@modulo.com.br*